Análise Sintática

Análise de uma oração ou de um período a partir de sua estrutura – da forma como os termos se organizam – e de sua relação semântica – ou seja, de sentido.

Frase

Uma palavra ou um conjunto de palavras que forma um sentido completo, capaz de estabelecer comunicação. Pode ser nominal (não contém verbo) ou verbal (contém verbo).

Oração

Enunciado cujo sentido gira em torno de um verbo ou de uma locução verbal.

Informação importante:

Não é possível realizar análise sintática de frases nominais, pois essa análise ocorre a partir do verbo.

Assim, o verbo é a palavra mais importante da análise sintática.

Período

Conjunto de uma ou mais orações que estabeleça uma ideia completa. Pode ser simples ou composto. Observe:

Período simples: contém apenas uma oração.

Ex.: Uma forte chuva *vai cair* daqui a pouco. (uma locução verbal, portanto, uma oração)

Período composto: contém duas ou mais orações.

Ex.: As crianças *festejaram* | quando *marcaram* o gol. (dois verbos, portanto, duas orações)

Sujeito

Lembre-se: nem sempre o sujeito de uma oração é quem realiza a ação, basta observar a voz passiva. De todo modo, é ele quem se relacionará diretamente com o verbo

Sujeito é toda e qualquer sentença, expressão ou termo que se refira diretamente ao verbo.

Lembre-se!

Núcleo do sujeito é a palavra mais importante do sujeito. Normalmente é um substantivo, um pronome ou um adjetivo substantivo. Além disso, nunca começa com preposição.

Sujeito Simples

É aquele que apresenta apenas um núcleo.

Ex.: Os cachorros abandonados *vagavam* pelas ruas.

Sujeito Composto

É aquele que tem dois ou mais núcleos.

Ex.: Os cães abandonados e os homens famintos *vagavam* pelas ruas.

Sujeito Oculto

É aquele que não está expresso na oração, mas está subentendido na conjugação verbal.

Ex.: (eu) Não *entendi* os exercícios.

Observação importante: para que seja sujeito oculto, o verbo precisa estar na 1ª ou na 2ª pessoa, do singular ou do plural (eu, tu, nós, vós). Isso porque essas são as pessoas do discurso presentes em uma comunicação, ao contrário da 3ª pessoa, de quem se fala mas que pode estar ausente da comunicação.

Sujeito Indeterminado

É aquele que não está expresso na oração e não pode ser determinado pelo contexto. Pode ser formado de duas formas:

- → por verbos na 3ª pessoa do singular ou do plural;

Ex.: *Comeram* o bolo da festa de aniversário. (não é possível determinar quem comeu)

- → pelo uso do pronome *se* como índice de indeterminação do sujeito (verbo + pronome *se* + preposição).

Ex.: *Vive*-se bem em cidades pequenas. (não se sabe quem vive)

Observação importante: se o verbo estiver conjugado na 3ª pessoa do plural ou do singular, poderá ser determinado caso haja um contexto anterior em que ele tenha sido expresso. Nesse caso, ele deixará de ser classificado como sujeito indeterminado.

Oração Sem Sujeito

É quando não há um sujeito possível para a oração. Pode ser formado por:

- → verbos indicando fenômenos da natureza;

Ex.: *Nevou* muito durante aquele inverno.

- → verbo *haver* com sentido de *existir*, *acontecer*, *realizar-se* ou *fazer* (o verbo permanecerá na 3ª pessoa do singular, sendo impessoal);

Ex.: *Há* muitos bandidos ainda impunes.

- → verbos *fazer*, *ser* e *estar* com sentido de tempo transcorrido (também é impessoal, fica sempre na 3ª pessoa do singular).

Ex.: *Faz* dias que o carteiro não aparece.